

INTERESSADO: COLÉGIO DE SAÚDE DE PERNAMBUCO  
ASSUNTO: RENOVAÇÃO DE AUTORIZAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM ENFERMAGEM E DA ESPECIALIZAÇÃO TÉCNICA EM INSTRUMENTAÇÃO CIRÚRGICA – EIXO TECNOLÓGICO: AMBIENTE, SAÚDE E SEGURANÇA  
RELATORA: CONSELHEIRA EDLA DE ARAÚJO LIRA SOARES  
PROCESSO Nº 188/2009 *Publicado no DOE de 30/03/2010 pela Portaria SE nº 2591, de 29/03/2010*  
*APROVADO AD REFERENDUM EM 05/01/2010*  
**PARECER CEE/PE Nº 03/2010-CEB** *Homologado pelo Plenário em 01/02/2010*

---

## **I – RELATÓRIO:**

A Diretora da Escola de Saúde de Pernambuco solicita renovação de autorização do Curso Técnico em Enfermagem e da Especialização Técnica em Instrumentação Cirúrgica, propondo alterações nos itens do perfil do aluno, na carga horária, na nomenclatura e estrutura das competências e habilidades, bem como no sistema de avaliação.

Estão anexos ao processo os seguintes documentos:

- Ofício nº 101/2009 ao Presidente do Conselho;
- Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica;
- Certidões Negativas – FGTS e INSS;
- Regimento Substitutivo 2009;
- Relatório de Execução do Curso – 2006/2009;
- Parecer CEE/PE nº 85/2005-CEB;
- Portaria SECTMA nº 007 de 25/01/2006 – renovação de autorização do Curso Técnico em Enfermagem e Especialização em Instrumentação Cirúrgica;
- Plano de Curso;
- xerox dos diplomas dos corpos Técnico e Docente;
- fls. 148 e 149 referentes ao Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio;
- Ofício SECTMA nº 149/2009 – LAB – CURRÍCULO;
- Relatório da SECTMA;
- Ofício nº 126/2009 da instituição interessada atendendo exigências solicitadas pela Relatoria.

**II – ANÁLISE:**

A interessada informa que o trabalho é desenvolvido com a participação de todos os segmentos da instituição, está fundamentado na LDBEN e elege como inspiração dos serviços educacionais, o que denomina de sete princípios:

I-independência e articulação com o Ensino Médio;

II- respeito aos valores estéticos, políticos e éticos;

III- desenvolvimento de competências para a laboralidade;

IV- flexibilidade, interdisciplinaridade e contextualização;

V- identidade dos perfis profissionais de conclusão de curso;

VI- atualização permanente dos cursos e currículos;

VII- autonomia da escola em seu projeto pedagógico.

Em seguida, associando os marcos regulatórios mais específicos da educação profissional com as demandas dos pólos médicos público e privado do estado de Pernambuco, estabelece o objetivo de *proporcionar a formação técnica em enfermagem preparando o educando para atuar nas áreas de promoção, prevenção, recuperação, reabilitação dos processos de saúde-doença e seus condicionantes, através do atendimento das necessidades de saúde da comunidade e pacientes.*

O acesso ao curso ocorrerá para o estudante que está cursando o segundo ano do Ensino Médio, os que já concluíram esta etapa da educação básica e, ainda, mediante aproveitamento de competências, daqueles profissionais que já trabalham na área e realizaram os estudos de Ensino Médio.

No último caso, os procedimentos ficam sob a responsabilidade de uma banca de avaliação que determinará quais são *as competências que deverão ser complementadas* pelos estudantes que pretendem realizar os estudos.

A organização curricular, conforme a matriz apresentada, é estruturada por eixo temático, contempla quatro módulos sem saídas intermediárias, acrescido do quinto que corresponde aos estudos da Especialização em Instrumentação Cirúrgica. Tem uma carga horária de 1800 horas, o estágio curricular obrigatório é de 600, distribuídas nos módulos III e IV. Além disso, é facultado ao aluno o direito de realizar o estágio extra-curricular – não obrigatório, inserido a partir do módulo III e acompanhado através de relatórios que deverão subsidiar a decisão de continuidade ou reorientação do estagiário para outro local.

**ORGANIZAÇÃO CURRICULAR POR EIXO TEMÁTICO**

| <b>Módulos</b>                         | <b>CH<br/>Teórica/<br/>Prática</b> | <b>CH<br/>Estágio<br/>Supervisionado</b> | <b>CH<br/>Total</b> |
|----------------------------------------|------------------------------------|------------------------------------------|---------------------|
| <b>Módulo I</b>                        | <b>130</b>                         | <b>----</b>                              | <b>130</b>          |
| A comunidade e o processo saúde doença |                                    |                                          |                     |
| <b>Módulo II</b>                       | <b>140</b>                         | <b>----</b>                              | <b>140</b>          |
| O processo de trabalho                 |                                    |                                          |                     |

|                                                                                   |             |            |             |
|-----------------------------------------------------------------------------------|-------------|------------|-------------|
| <b>Módulo III</b>                                                                 | <b>440</b>  | <b>60</b>  | <b>500</b>  |
| A Promoção da saúde e as medidas de intervenção                                   |             |            |             |
| <b>Módulo IV</b>                                                                  | <b>490</b>  | <b>540</b> | <b>1030</b> |
| Assistência e intervenção de Enfermagem em patologias nas diversas etapas da vida |             |            |             |
| <b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>                                                        | <b>1200</b> | <b>600</b> | <b>1800</b> |
| <b>Módulo V</b>                                                                   | <b>270</b>  | <b>150</b> | <b>420</b>  |
| O Processo Cirúrgico                                                              |             |            |             |

O Plano registra também as informações sobre o sistema de matrículas, o perfil profissional de conclusão dos cursos, os critérios de avaliação, a infraestrutura, o laboratório, as instalações e os equipamentos, o acervo bibliográfico, o programa de incentivo à formação continuada dos docentes, o quadro de professores e técnicos, o projeto de monitoria com a finalidade de contribuir no processo de aprendizagem dos estudantes – desenvolvido sob a responsabilidade de um docente e contando com o apoio de estudantes de graduação de outras instituições e os modelos de certificado/histórico escolar e diploma.

A propósito, observa-se que no relatório da Comissão de Especialistas estão constatados alguns limites: o número de exemplares do Livro Código de Ética de Enfermagem que está disponível é considerado insuficiente, existindo dificuldade de acesso dos alunos aos responsáveis pela direção e coordenação da Escola; é necessário adequar os diplomas à nova legislação e, ainda, em que pese o pavimento térreo atender às exigência da Lei Federal nº 10.098/2000, o andar superior até o momento não foi devidamente adaptado.

Nesse sentido foi elaborado e anexado ao processo um Termo de Compromisso contendo as ações e o cronograma correspondentes ao atendimento das exigências.

Ressalte-se, ainda, o compromisso da Instituição no sentido de assegurar a duração ética da formação, incluindo a Ética Profissional ao longo do curso.

### **Curso de Especialização em Instrumentação Cirúrgica**

O perfil profissional de conclusão do curso, segundo a instituição, é *atuar na Unidade do centro Cirúrgico, durante o transoperatório, exercendo a função de Instrumentador Cirúrgico através de ações diagnóstica, terapêutica ou estética, no que diz respeito à saúde do cliente.*

O curso corresponde ao V módulo da Matriz e pressupõe a realização dos estudos do Ensino Médio e do Curso Técnico em Enfermagem. Tem uma carga horária de 420 horas das quais 150 são destinadas ao Estágio Supervisionado e descreve as unidades, as competências, as habilidades e as bases tecnológicas que constituem esta fase do itinerário formativo dos estudantes.

| UNIDADES                                       | COMPETÊNCIAS                                                                                                                    | HABILIDADES                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          | BASES TECNOLÓGICAS                                                                                                                                                                    | CH   |
|------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------|
| 1. Assistência de Enfermagem no Pré-operatório | 1. Compreender as medidas realizadas durante o Pré-operatório;                                                                  | 1. Conhecer as finalidades do Pré-operatório;<br>2. Identificar os exames solicitados na avaliação clínica e laboratorial no Pré-operatório;<br>3. Conhecer as medidas Pré-operatórias imediata e suas finalidades de acordo com a intervenção a ser realizada.                                                                                                                                                                                                      | <ul style="list-style-type: none"> <li>Noções de clínica cirúrgica;</li> <li>Técnicas básicas de enfermagem;</li> <li>Ética profissional.</li> </ul>                                  | 10 h |
| 2. O centro Cirúrgico                          | 2. Conhecer o centro cirúrgico, tendo a capacidade de identificar os materiais e utensílios necessários a uma sala de operação; | 1. Desenhar um Centro Cirúrgico, observando a importância de sua planta física;<br>Diferenciar as áreas que compõem o Centro Cirúrgico no que diz respeito a um bom funcionamento diário.                                                                                                                                                                                                                                                                            | <ul style="list-style-type: none"> <li>Noções de clínica cirúrgica;</li> <li>Técnicas básicas de enfermagem;</li> <li>Ética profissional.</li> </ul>                                  | 10 h |
| 3. A Equipe Cirúrgica                          | 3. Conhecer os membros da Equipe Cirúrgica e suas funções;                                                                      | 1. Conhecer as funções do cirurgião, 1º e 2º auxiliar e anestesista durante o ato cirúrgico;<br>2. Conhecer as funções desempenhadas pelo instrumentador antes, durante e após o ato cirúrgico;<br>3. Identificar as funções exercidas pelo circulante interno e o circulante externo.                                                                                                                                                                               | <ul style="list-style-type: none"> <li>Noções de clínica cirúrgica;</li> <li>Técnicas básicas de enfermagem;</li> <li>Ética profissional.</li> </ul>                                  | 10 h |
| 4. O Preparo da Equipe Cirúrgica               | 4. Utilizar técnicas adequadas no que diz respeito ao preparo da equipe cirúrgica;                                              | 1. Identificar a indumentária necessária ao preparo da Equipe Cirúrgica;<br>2. Definir Degermação, conhecendo as soluções utilizadas na mesma;<br>3. Realizar técnica de escovação das mãos e antebraços, obedecendo sequência correta;<br>4. Realizar técnica de enxugamento das mãos e antebraços com compressa estéril, conforme técnica asséptica;<br>5. Realizar técnica de vestir e retirar avental estéril;<br>6. Realizar técnica de calçar e retirar luvas. | <ul style="list-style-type: none"> <li>Noções de clínica cirúrgica;</li> <li>Técnicas básicas de enfermagem;</li> <li>Ética profissional;</li> <li>Noção de esterilização.</li> </ul> | 30 h |
| 5. Anestesia                                   | 5. Compreender os diversos tipos de anestesia utilizados de acordo com a intervenção cirúrgica;                                 | 1. Conhecer os diversos tipos de anestesia utilizados nos procedimentos cirúrgicos.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  | <ul style="list-style-type: none"> <li>Noções de clínica cirúrgica;</li> <li>Técnicas básicas de enfermagem;</li> <li>Ética profissional.</li> </ul>                                  | 10 h |
| 6. A cirurgia e os tempos Fundamentais         | Compreender a cirurgia, identificando os tempos fundamentais, métodos e instrumentais utilizados em cada um deles;              | 1. Conhecer a unidade de eletrocirurgia e suas diversas funções;<br>2. Identificar o papel do circulante ao utilizar a unidade de eletrocirurgia.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    | <ul style="list-style-type: none"> <li>Noções de clínica cirúrgica;</li> <li>Técnicas básicas de enfermagem;</li> <li>Ética profissional.</li> </ul>                                  | 20 h |
| 7. Unidade de Eletrocirurgia                   | 6. Compreender a importância da unidade de eletrocirurgia no trans-operatório;                                                  | 1. Conhecer a unidade de eletrocirurgia e suas diversas funções;<br>2. Identificar o papel do circulante ao utilizar a unidade de                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    | <ul style="list-style-type: none"> <li>Noções de clínica cirúrgica;</li> </ul>                                                                                                        | 10 h |

|                                        |                                                                                                              |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |                                                                                                                                                                                                                     |      |
|----------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------|
|                                        |                                                                                                              | eletrocirurgia.                                                                                                                                                                                                                                                                                                 | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Técnicas básicas de enfermagem;</li> <li>• Ética profissional.</li> </ul>                                                                                                  |      |
| 8. Esterilização                       | 3. Compreender os métodos de esterilização utilizados nos materiais da rede hospitalar;                      | 1. Comentar esterilização, descrevendo o processo de preparo do material a ser esterilizado;<br>2. Descrever os meios de esterilização, atentando para os mais seguros;<br>3. Conhecer os testes de esterilização utilizados nos materiais hospitalares.                                                        | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Noções de clínica cirúrgica;</li> <li>• Técnicas básicas de enfermagem;</li> <li>• Ética profissional</li> <li>• Noção de limpeza, desinfecção e esterilização.</li> </ul> | 10 h |
| 9. Montagem das Mesas                  | 4. Realizar montagem das mesas de Mayo e Auxiliar, obedecendo a sequência e os tempos fundamentais;          | 1. Conhecer os campos (peças de pano) utilizados na montagem das mesas de mayo e auxiliar;<br>2. Realizar técnica de montagem das mesas de mayo e Auxiliar;<br>3. Conhecer a disposição dos Instrumentais obedecendo a sequência e os tempos Fundamentais;                                                      | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Noções de clínica cirúrgica;</li> <li>• Técnicas básicas de enfermagem;</li> <li>• Ética profissional;</li> <li>• Noção de instrumental cirúrgico.</li> </ul>              | 10 h |
| 10.                                    | 5. Manusear o instrumental cirúrgico com destreza;                                                           | 1. Conhecer os instrumentos cirúrgicos utilizados de acordo com os tempos Fundamentais;<br>2. Conhecer os fios cirúrgicos e as camadas teciduais onde são empregados;<br>3. Realizar técnica de manuseio do Instrumental Cirúrgico com destreza, através de pedido verbal ou de sinais técnicos de solicitação. | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Noções de clínica cirúrgica;</li> <li>• Técnicas básicas de enfermagem;</li> <li>• Ética profissional;</li> <li>• Noção de instrumental cirúrgico.</li> </ul>              | 30 h |
| 11. Material Básico para Cirurgia      | 11. Realizar montagem do material básico para as cirurgias de acordo com os tempos fundamentais              | 1. Reconhecer os instrumentos cirúrgicos de acordo com os tempos fundamentais;<br>2. Conhecer os instrumentos que fazem parte do básico maior, básico médio e bandeja de dissecação venosa;<br>3. Realizar técnica de montagem do material básico na mesa de Mayo, e auxiliar, conforme os tempos fundamentais. | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Noções de clínica cirúrgica;</li> <li>• Técnicas básicas de enfermagem;</li> <li>• Ética profissional;</li> <li>• Noção de instrumental cirúrgico.</li> </ul>              | 30 h |
| 12. Posicionamento do Paciente na Mesa | 6. Conhecer o posicionamento do paciente na mesa operatória, conforme o tipo de intervenção a ser realizada; | 1. Conhecer as posições utilizadas de acordo com o tipo de intervenção.                                                                                                                                                                                                                                         | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Noções de clínica cirúrgica;</li> <li>• Técnicas básicas de enfermagem;</li> <li>• Ética profissional;</li> <li>• Noção de instrumental cirúrgico.</li> </ul>              | 10 h |

|                                                  |                                                                                             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |                                                                                                                                                                                                        |      |
|--------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------|
| 13. Anti-sepsia e Preparação do campo operatório | 7. Realizar a anti-sepsia e preparação do campo operatório;                                 | 1. Identificar as diferenças entre a assepsia e anti-sepsia;<br>2. Conhecer as áreas da anti-sepsia/tricotomia de acordo com a intervenção cirúrgica;<br>3. Realizar técnica de anti-sepsia e preparação do campo operatório.                                                                                                     | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Noções de clínica cirúrgica;</li> <li>• Técnicas básicas de enfermagem;</li> <li>• Ética profissional;</li> <li>• Noção de instrumental cirúrgico.</li> </ul> | 10 h |
| 14. As Intervenções Cirúrgicas                   | 8. Conhecer as intervenções cirúrgicas no período pré, trans e pós-operatório imediato;     | 1. Conhecer as intervenções cirúrgicas, a partir de seu conceito até os cuidados pós-operatório imediato;<br>2. Apresentar seminário de um tema a escolher.                                                                                                                                                                       | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Noções de clínica cirúrgica;</li> <li>• Técnicas básicas de enfermagem;</li> <li>• Ética profissional;</li> <li>• Noção de instrumental cirúrgico.</li> </ul> | 10 h |
| 15. Classificação das Cirurgias por Potencial    | 1. Classificar as cirurgias segundo o potencial de contaminação;                            | 1. Identificar as cirurgias de acordo com o Potencial de contaminação.                                                                                                                                                                                                                                                            | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Noções de clínica cirúrgica;</li> <li>• Técnicas básicas de enfermagem;</li> <li>• Ética profissional;</li> <li>• Noção de instrumental cirúrgico.</li> </ul> | 10 h |
| 16. Drenos e Drenagens Cirúrgicas                | 16. Conhecer os drenos utilizados nas intervenções cirúrgicas;                              | 1. Identificar os drenos utilizados nas intervenções cirúrgicas;                                                                                                                                                                                                                                                                  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Noções de clínica cirúrgica;</li> <li>• Técnicas básicas de enfermagem;</li> <li>• Ética profissional;</li> <li>• Noção de instrumental cirúrgico.</li> </ul> | 10 h |
| 17. Terminologia Cirúrgica                       | 17. Conhecer a terminologia referente ao processo cirúrgico                                 | 1. Conhecer os termos mais utilizados no processo cirúrgico.                                                                                                                                                                                                                                                                      | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Noções de clínica cirúrgica;</li> <li>• Técnicas básicas de enfermagem;</li> <li>• Ética profissional;</li> <li>• Noção de instrumental cirúrgico.</li> </ul> |      |
| 18. Assistência de Enfermagem no Pós-operatório  | 18. Compreender o tipo de assistência prestada no pós-operatório imediato, mediato e tardio | 1. Conhecer as fases do Pós-operatório;<br>2. Identificar os cuidados essenciais ao paciente na fase pós-operatória imediata;<br>3. Conhecer as compilações pós-operatórias mais comumente encontradas;<br>4. Conhecer as compilações de ferida operatória;<br>5. Compreender as medidas necessárias para o planejamento da alta. | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Noções de clínica cirúrgica;</li> <li>• Técnicas básicas de enfermagem;</li> <li>• Ética profissional;</li> <li>• Noção de instrumental cirúrgico.</li> </ul> | 20 h |

**III – VOTO:**

Diante do exposto e analisado, somos de parecer favorável à renovação de autorização do Curso Técnico em Enfermagem e da Especialização Técnica em Instrumentação Cirúrgica, oferecidos pelo Colégio de Saúde de Pernambuco, por um período de quatro anos, a contar da data de publicação da Portaria no Diário Oficial do Estado.

Comunica-se ao interessado, recomendando o envio de relatórios aos órgãos responsáveis pelo acompanhamento dos cursos.

**IV – CONCLUSÃO DA CÂMARA:**

A Câmara de Educação Básica acompanha o Voto da Relatora e encaminha o presente Parecer à apreciação do Plenário.

Sala das Sessões, em 05 de janeiro de 2010.

LEOCÁDIA MARIA DA HORA NETA - Presidente  
CREUZA MARIA GOMES ARAGÃO – Vice-Presidente  
EDLA DE ARAÚJO LIRA SOARES – Relatora  
CLEIDIMAR BARBOSA DA SILVA  
JOSÉ RICARDO DIAS DINIZ  
MARIA BEATRIZ PEREIRA LEITE

**V – DECISÃO:**

Por delegação deste Colegiado, aprovo o presente Parecer Ad Referendum.

Recife, 05 de janeiro de 2010

JOSÉ RICARDO DIAS DINIZ  
Presidente